

# Jornal de Pediatría

www.jpmed.com.br



## Reporte Semanal

Nº 6 • 2022

### Suplemento - Ambiente e Saúde Infantil

*Jornal de Pediatría. 2022;98(Suplemento)*

**Comentado por:** Profa. Dra. Giselia Alves Pontes da Silva

Professora Titular de Pediatría, Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Antonio José Ledo Alves da Cunha

Professor Titular de Pediatría, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Nesse suplemento o *Jornal de Pediatría* lança um olhar sobre o impacto do ambiente na saúde da criança e do adolescente. Para tal contou com a cooperação de especialistas de diferentes áreas da saúde e cobriu um leque expressivo de temas. O entendimento que o ambiente influencia e molda o processo do desenvolvimento é seminal para que tenhamos uma visão ampliada do processo saúde-doença.

Viola & Nunes sumarizam as evidências dos efeitos da Covid-19 na saúde infantil com ênfase nos aspectos psicológicos e emocionais, e as consequências sobre a qualidade do sono.

Urrutia-Pereira *et al.* analisam os impactos das mudanças climáticas e da poluição do ar em relação às doenças alérgicas e Veras *et al.* relatam os efeitos da poluição atmosférica desde o período gestacional e as repercussões sobre o feto e o recém-nascido.

Cunha *et al.* revisam o papel do estresse tóxico no desenvolvimento infantil e Scattolin *et al.* focam na relação do desequilíbrio ambiental com as desordens mentais, comportamentais e do neurodesenvolvimento infantil.

Sarni *et al.* lançam um olhar ecológico sobre um dos problemas mais preocupantes que afetam a população infantil – a obesidade. A visão do impacto ambiental na saúde é ampliada por Predieri *et al.* que apresentam ampla revisão sobre o impacto dos disruptores endócrinos na saúde humana.

As mudanças ambientais repercutem na integridade do microbioma humano como relatado por Chong-Neto *et al.* e Magalhães *et al.* revisam o impacto das desigualdades sociais na saúde infantil. Back *et al.* descrevem como o estilo de vida, compartilhar ambientes inadequados nos primeiros anos de vida repercutem sobre a saúde cardiovascular do adulto e Mocelin *et al.* analisam as repercussões no trato respiratório na vida adulta.

A leitura deste suplemento pela abrangência dos temas revisados contribui para que todos os interessados em preservar a saúde humana passem a valorizar a abordagem bioecológica da saúde, que explica como muitos dos agravos aqui analisados resultam da interação entre diferentes sistemas ao longo do tempo.

**Para mais informações, leia o suplemento – [clique aqui](#)**